



PREÇOS E COMPETITIVIDADE DA PRODUÇÃO NACIONAL

Os preços desempenham um papel fundamental na evolução das economias modernas, ao darem indicações sobre a escassez ou abundância de determinados bens e serviços, em um período específico, deste modo contribuem para as tomadas de decisões eficientes dos agentes económicos. Assim sendo, a sua clara definição, é um factor *sine qua non* para a rápida e clara identificação de oportunidades de investimentos, por parte dos empresários, melhores escolhas no padrão de despesas das famílias, uma eficiente definição de políticas públicas de distribuição e redistribuição dos rendimentos e da riqueza nas economias de mercado.

Em Angola, em função dos desequilíbrios macroeconómicos dos últimos quatro anos, os níveis gerais de preços cresceram em média 24%, o que retirou previsibilidade e poder de compra dos agentes económicos. Com efeito, o Governo comprometeu-se em levar a cabo um processo de estabilização, que visa entre outros objectivos, reduzir a velocidade dos aumentos dos preços e torná-los o mais previsível possível, nas diferentes perspectivas: Bens transaccionáveis (os que podem ser exportados e importados), Bens não transaccionáveis (que só podem ser transaccionados internamente), Bens alimentares e Bens não alimentares.

E, para a avaliação da relação dos preços e a competitividade, no presente comentário, a tónica deverá fixar-se nas duas primeiras categorias de preços. Primeiro, os preços dos bens transaccionáveis, em que a sua evolução tem perdido relativa correlação com a variação da depreciação da moeda - não obstante estar acima dos níveis de preços gerais -, que poderá sugerir a moderada existência de condições para que a redução dos produtos importados seja substituída pela produção nacional, facto que poderá penalizar o desenvolvimento do sector não petrolífero com propensão para os mercados externos.

Segundo, os bens não transaccionáveis, que têm reflexo directo sobre o poder de compra das famílias, têm vindo a desacelerar nos últimos meses, o que sugere uma maior previsibilidade nas perspectivas das despesas das famílias. Contudo, a manutenção de níveis elevados de desemprego - 29% da população economicamente activa no IIº trimestre de 2019 -, e com as preocupações em torno da qualidade do nível de empregabilidade da economia - avaliada em 71% da população economicamente activa -, poderá condicionar a evolução da procura interna - Consumo privado, Gastos Públicos e Investimentos - e o aumento dos incentivos a uma maior produção nacional.

Porém, a expectativa do Fundo Monetário Internacional é que a taxa de inflação situe-se abaixo de um dígito depois de 2021. Assim, de modos a contrabalançar o ónus do aumento dos preços nos consumidores e nas definições de planos de investimento empresarial, será determinante o aumento da produtividade dos factores - trabalho, capital, terra -, através do aumento dos níveis de educação, saúde, saneamento básico, infra-estruturas de transportes, energia, telecomunicações, direitos de propriedade, de modos a aligeirar a perda do poder de compra das famílias, contribuir para a alteração das preferências de consumo e incrementar a qualidade da produção nacional.

É uma perspectiva que encontra respaldo na estratégia do Governo que visa impulsionar a produtividade e a competitividade da produção interna, com particular destaque para os produtos do sector não petrolífero, e com particular incidência aos produtos com exposição aos mercados externos - Bens transaccionáveis.

O desenvolvimento da competitividade da produção nacional é um desiderato do Governo, fixada no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN 2018-2022) e que está a ser executado através das acções inscritas no Programa de Promoção das Exportações e Substituição das Importações (PRODESI), sendo que, a depreciação da moeda, o agravamento das tarifas aduaneiras, a disponibilização de linhas de crédito e de condições de crédito bonificadas para um conjunto de 52 produtos nacionais, sejam o reflexo visível das intenções do Governo.

Paralelamente, a intensificação de acções que visam promover a produção nacional nos mercados externos e a constituição de parcerias com grandes cadeias de produção e distribuição internacional, poderão viabilizar o processo de inserção da produção nacional nos mercados e promover as exportações fora do sector petrolífero. Por outro lado, a criação de condições para que as multinacionais e investidores, nacionais ou estrangeiros, se fixem e desenvolvam parte do processo produtivo em território angolano, é outra vertente que tem registado uma forte atenção da parte do Governo para substituir as importações.

Os produtos tendem a ser competitivos desde que se apresentem com preços e padrões de qualidade em linha com a tendência dos mercados internacionais. E uma clara definição e segmentação de produtos, que sejam a banana, o café, a madeira, as rochas, continua a ser fundamental para uma maior concentração de esforços e redução de desperdícios da produção nacional e para o seu rápido desenvolvimento.

DESTAQUES DA SEMANA

ESPAÇO ANGOLA

- O montante de divisas comercializadas pelo BNA durante o mês de Setembro deverá fixar-se em 750 milhões USD. A quantidade a ser disponibilizada por via de leilões de preços representa um aumento de 50% face ao mês anterior, o que poderá reflectir-se na depreciação do Kwanza.
- O nível de dolarização da economia fixou-se em 48% em Julho. O nível representa um aumento de 6 p.p. face ao período homólogo, reflexo da apetência dos clientes por produtos em moeda externa, devido as incertezas que o processo de depreciação está a causar no valor do Kwanza.
- A taxa de desemprego referente ao IIº trimestre fixou-se em 29%. O dado produzido pelo Instituto Nacional de Estatística, representa um agravamento de 0,2 p.p. face às estatísticas de Fevereiro último, e continuam a reflectir a contracção da economia apurada nos últimos anos.

ESPAÇO INTERNACIONAL

- EUA: O défice comercial referente ao mês de Julho reduziu 2,74% ao fixar-se em 53,9 mil milhões USD. O aumento das exportações em 0,6% associada à redução das importações em 0,1% suportaram o desempenho apurado, que poderá impactar na atenuação das tensões comerciais.
- China: O índice PMI Manufactureiro Caixin aumentou 0,5 pontos ao fixar-se em 50,4 pontos, em Agosto. O desempenho reflecte o avanço do sector manufactureiro e a estabilidade na criação de emprego, com efeitos sobre as perspectivas de crescimento económico.
- África do Sul: O Produto Interno Bruto (PIB) anualizado referente ao IIº trimestre cresceu 3,1%. O desempenho representa uma recuperação face à contracção de 3,1% do trimestre anterior, reflexo do aumento da exploração de minérios, com efeitos sobre a criação de emprego.



ABC Digital

ABERTURA DE CONTA 100% DIGITAL



Descarregue a APP ATLANTICO na sua loja de Aplicativos



Preencha os seus dados



Envie sua foto e dos seus documentos



Aceda à sua conta com as credenciais enviadas por SMS e Já está!



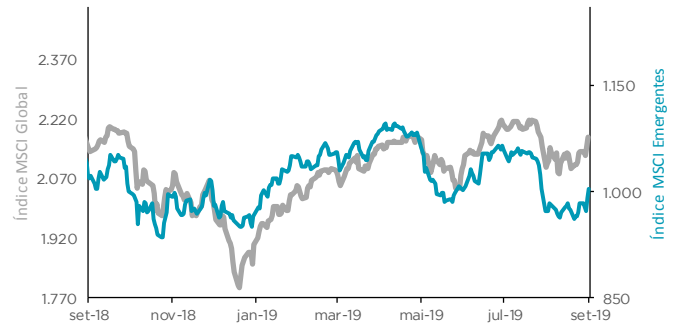
ABRIR AQUI A SUA CONTA NUNCA FOI TÃO FÁCIL

MERCADOS

Mercado Bolsista



Os índices bolsistas Dow Jones (EUA) e S&P 500 (EUA) acumularam ganhos ao longo da semana de 1,5% e 1,8% ao fixarem-se em 26.797,46 e 2.978,71 pontos, respectivamente. A definição de um encontro presencial entre os EUA e a China, para o início de Outubro favoreceu os índices bolsistas.

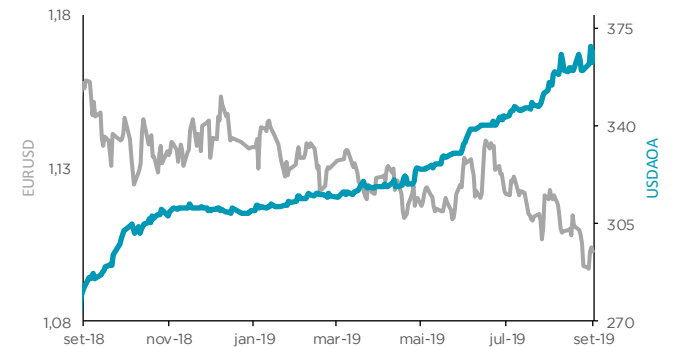


Fonte: Bloomberg

Mercado Cambial



O euro e a libra apreciaram 0,43% e 1,1% ao fixarem-se em 1,1029 e 1,2283 USD por unidade da moeda, respectivamente. A possibilidade de adiamento do Brexit pelo Parlamento britânico favoreceu a cotação das moedas europeias.



Fonte: Bloomberg

Mercado de Commodities



Os preços do Brent e do WTI cresceram 1,8% e 2,6% ao situarem-se em 61,54 e 56,52 USD/barril, respectivamente. A expectativa de moderação da tensão comercial entre os EUA e a China beneficiou a cotação da commodity.

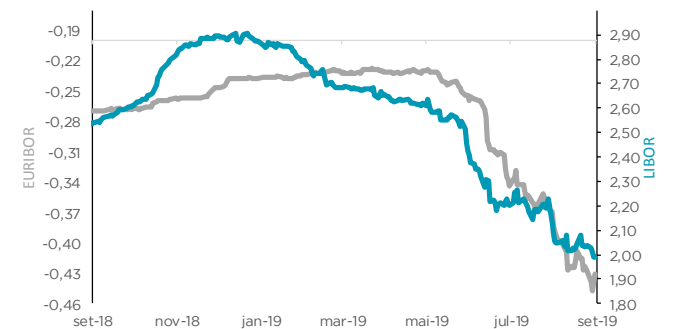


Fonte: Bloomberg

Mercado Monetário



A Libor USD a 6 meses apresentou redução de 0,2 p.b., situando-se em 2,034%. O desempenho reflecte a expectativa de redução em 0,25 p.p., da taxa de juro de referência pela Reserva Federal norte-americana (Fed) na reunião de 18 de Setembro.



Fonte: Bloomberg

Legenda da visão:

Muito Positiva

Positiva

Negativa

Muito Negativa

INDICADORES DE MERCADO

Índices	Fecho	Variação			1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
Dow Jones (EUA)	26 797,46	↑ 1,49	1,49	14,88	27 398,68	21 712,53
S&P 500 (EUA)	2 978,71	↑ 1,79	1,79	18,82	3 027,98	2 346,58
Nasdaq Composite(EUA)	8 103,07	↑ 1,76	1,76	22,12	8 339,64	6 190,17
Dax 30 (Alemanha)	12 191,73	↑ 2,11	2,30	15,68	12 656,05	10 279,20
FTSE 100 (Inglaterra)	7 282,34	↑ 1,04	1,45	8,68	7 727,49	6 536,53
PSI20 (Portugal)	4 968,51	↑ 1,65	1,73	5,08	5 429,32	4 551,84
Nikkei 225 (Japão)	21 199,57	↑ 2,39	2,97	6,51	24 448,07	18 948,58
Bovespa (Brasil)	102 935,40	↑ 1,78	1,78	17,12	106 650,10	74 274,51
CSI 300 (China)	3 948,51	↑ 3,92	4,56	31,96	4 126,09	2 935,83
SA All Shares (África do Sul)	55 591,09	↑ 0,60	0,67	5,48	59 544,80	50 032,74
MSCI World (Global)	544,72	↑ 1,74	1,74	16,10	553,97	447,58
MSCI Emerging Markets	56 641,35	↑ 1,77	1,77	6,02	60 394,23	52 056,10

Moedas	Fecho	Variação			1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
USD Index	98,3940	↓ -0,53	-0,49	2,35	99,37	93,81
EUR/USD	1,1029	↑ 0,43	0,45	-3,68	1,18	1,09
EUR/CHF	1,0892	↑ 0,03	-0,28	3,08	1,15	1,08
GBP/USD	1,2283	↑ 1,04	0,95	-3,73	1,34	1,20
USD/JPY	106,9200	↑ 0,60	-0,65	2,51	114,55	104,46
Moedas emergentes						
USD/ZAR	14,8050	↓ -2,57	2,68	-2,83	15,50	13,24
USD/CNY	6,6747	↓ -6,73	0,37	-3,53	7,19	6,65
USD/BRL	4,0621	↓ -2,01	2,05	-4,45	4,21	3,59
USD/AKZ	165,0900	↑ 0,00	-1,78	-15,75	368,59	284,45
EUR/AKZ	401,0365	↑ 0,82	-1,38	-12,41	408,79	326,73

Commodities	Fecho	Variação			1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
Energia						
WTI crude	56,52	↑ 2,58	3,54	25,63	76,90	42,36
Brent Crude	61,54	↑ 1,84	2,68	15,33	86,74	49,93
Gás natural	2,50	↑ 9,23	9,58	-9,01	3,00	2,05
Metais Preciosos						
Ouro	1 506,82	↓ -0,89	-1,00	17,45	1 557,11	1 180,89
Prata	18,18	↓ -1,07	-1,87	16,37	19,65	13,89
Outros						
Alumínio	1 764,50	↑ 2,33	2,33	-5,27	2 247,00	1 712,10
Cobre	263,40	↑ 3,23	2,92	-0,76	301,35	248,20
Baltic dry Index	2 462,00	↑ 3,53	3,53	93,71	2 518,00	595,00
Commodities (CRY)	172,62	↑ 1,33	1,33	1,66	201,72	167,38

Período	Fecho	Variação			1 Ano	
		Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
EUA - Libor USD						
3M	2,13	↓ -0,35	-0,16	-23,99	2,82	2,10
6M	2,03	↓ -0,24	-0,12	-29,26	2,91	1,99
12M	1,95	↓ -2,50	-1,27	-35,15	3,14	1,89
Zona Euro - EURIBOR						
3M	-0,44	↓ -0,40	-0,92	-41,42	-0,31	-0,45
6M	-0,42	↑ 0,50	1,17	-78,48	-0,23	-0,45
12M	-0,36	↑ 2,50	6,53	-205,98	-0,11	-0,40
Angola - Luibor						
O/n	#N/A N/A	#VALOR!	0,2	-19,22	16,80	13,50
3M	#N/A N/A	#VALOR!	0,14	-15,51	17,67	14,42
6M	#N/A N/A	#VALOR!	1,09	-14,58	17,84	14,66
12M	#N/A N/A	#VALOR!	0,00	-12,28	18,81	15,78
Taxas de Juro de Longo Prazo						
EUA - Treasury 10 anos	1,56	↑ 6,41	6,56	-40,61	3,26	1,43
ZONA EURO - Bond 10 anos	-0,64	↑ 6,20	13,71	-349,59	0,58	-0,74

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	18,00%	30/06/2016	-75 p.b.	0	27/09/2019	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	2,25%	14/03/2017	+25 p.b.	-0,3	18/09/2019	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0	12/09/2019	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,75%	05/03/2009	-50 p.b.	0	19/09/2019	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,75%	15/07/2015	-25 p.b.	0	30/10/2019	manutenção

O Banco Nacional de Angola deverá realizar a reunião do Comitê de Política Monetária no próximo dia 27 de Setembro com a perspectiva de manutenção da taxa de juro em 15,5%.

Yields dos Eurobonds Africanos (%)

País	Emissão	Maturidade	06/set/19	30/ago/19	jun/19	mai/19	abr/19
Angola	04/11/2015	12/11/2025	6,58	6,80	6,59	7,58	7,08
Angola	02/05/2018	05/09/2028	7,39	7,68	7,12	8,07	7,50
Angola	02/05/2018	05/08/2048	8,56	8,82	8,41	9,24	8,64
Egipto	13/02/2018	21/02/2028	6,06	6,17	6,42	7,26	7,07
Senegal	06/03/2018	13/03/2048	6,80	7,10	7,23	7,89	7,39
Nigéria	15/02/2018	23/02/2038	7,28	7,71	7,53	8,31	7,80
Quênia	21/02/2018	28/02/2028	6,24	6,52	6,63	7,75	7,34

Nota: Os Eurobonds foram emitidos em dólares.

Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Japão	Stock da moeda M3 var. homóloga	10-09-2019 00:50	Agosto	2.0%	2.0%
França	Produção industrial var. mensal	10-09-2019 07:45	Julho	-2.3%	0.5%
França	Produção industrial var. homóloga	10-09-2019 07:45	Julho	0.0%	0.4%
Itália	Produção industrial var. mensal	10-09-2019 09:00	Julho	-0.2%	-0.1%
Itália	Produção Industrial WDA var. homóloga	10-09-2019 09:00	Julho	-1.2%	0.3%
Reino Unido	Taxa de desemprego ILO	10-09-2019	Julho	3.9%	3.9%
Canadá	Permissão para construção var. homóloga	10-09-2019 13:30	Julho	-3.7%	2.0%
EUA	Índice de Preços ao Produtor final var. mensal	11-09-2019	Agosto	0.2%	0.0%
EUA	Inventários de bens a grosso var. mensal	11-09-2019	Julho F	0.2%	0.2%
Japão	Encomenda de máquinas core var. mensal	12-09-2019 00:50	Julho	13.9%	-8.0%
Japão	Índice de Preços ao Produtor var. homóloga	12-09-2019	Agosto	-0.6%	-0.8%
Japão	Índice da indústria terciária var. mensal	12-09-2019 05:30	Julho	-0.1%	-0.3%
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	12-09-2019 07:00	Agosto F	1.4%	1.4%
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor var. mensal	12-09-2019	Agosto F	-0.2%	-0.2%
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor harm. Var. homóloga	12-09-2019 07:00	Agosto F	1.0%	1.0%
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor harm. Var. mensal	12-09-2019	Agosto F	-0.1%	-0.1%
França	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	12-09-2019 07:45	Agosto F	1.1%	1.1%
França	Índice de Preços ao Consumidor harm. Var. homóloga	12-09-2019	Agosto F	1.2%	1.2%
Reino Unido	Definição da taxa de juro de refinanciamento	12-09-2019 12:45	12 de Setembro	0.000%	0.000%
Reino Unido	Definição da taxa de juro de depósitos	12-09-2019	12 de Setembro	-0.400%	-0.500%
Reino Unido	Definição da taxa de juro de crédito	12-09-2019 12:45	12 de Setembro	0.250%	0.250%
EUA	Pedidos iniciais de subsídio de desemprego	12-09-2019	07 de Setembro	217.000	215.000
EUA	Índice de Preços ao Consumidor var. Mensal	12-09-2019 13:30	Agosto	0.3%	0.1%
EUA	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	12-09-2019	Agosto	1.8%	1.8%
Rússia	Reserva de ouro e divisas	12-09-2019 14:00	06 de Setembro	530.5b	--
Japão	Produção industrial var. homóloga	13-09-2019	Julho F	0.7%	--
Japão	Capacidade utilizada var. mensal	13-09-2019 05:30	Julho	-2.6%	--
EUA	Venda a retalho de bens avançados var. mensal	13-09-2019	Agosto	0.7%	0.2%
EUA	Índice de Preços importados var. mensal	13-09-2019 13:30	Agosto	0.2%	-0.5%

Economias Emergentes

País	Indicador	Data da Divulgação	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
China	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	10-09-2019 02:30	Agosto	2.8%	2.7%
China	Índice de Preços ao Produtor var. homóloga	10-09-2019	Agosto	-0.3%	-0.9%
África do Sul	Produção Manufactureira não ajust. A saz. Var. homóloga	10-09-2019 12:00	Julho	-3.2%	-1.5%
África do Sul	Produção Manufactureira ajust. A saz. Var. homóloga	10-09-2019	Julho	-1.5%	0.4%
Brasil	Produção ao retalho var. homóloga	11-09-2019 13:00	Julho	-0.3%	1.6%
Índia	Produção Industrial var. homóloga	12-09-2019	Julho	2.0%	2.6%
Índia	Exportações var. homóloga	12/09/2019-15/09/2019	Agosto	2.3%	--

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO